



CEST

Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia



Universidade de São Paulo

Boletim - Volume 6, Número 07, Setembro/2021

Avaliação da Aprendizagem: realidades do processo educativo

Vera C. Queiroz & Rosângela Agnoletto

Avaliação é um tema que não pode ser deixado de lado ou esquecido pelos professores. O termo avaliar, normalmente associado a provas, exames, trabalhos de conclusão de cursos (TCCs), aprovação ou reprovação do aluno em um dado ciclo escolar, tem um significado muito mais abrangente e complexo.

Todo processo de ensino e aprendizagem consta de várias etapas: o estabelecimento dos objetivos, o conteúdo a ser trabalhado, os materiais essenciais e complementares que dão sustentação e apoio ao trabalho pedagógico, os métodos e práticas adotados e a avaliação do processo todo. Avaliar é fundamental. Não há práticas educacionais que não estejam vinculadas à avaliação do processo educativo.

Ter clareza a respeito do objetivo da avaliação e o quanto essa avaliação contribui para o processo de ensino e de aprendizagem e para a manutenção da qualidade de ambos os processos é outro fator incontestável.

É importante salientar que a avaliação tem dupla função: avaliar o **processo de ensino do professor** e avaliar a **aprendizagem do aluno** ao longo de seu percurso.

Deve-se lembrar que a avaliação da aprendizagem na contemporaneidade não se faz (ou não se deve fazer) mais sob a égide da avaliação tradicional em que o aluno estudava e devolvia apenas o conteúdo decorado em provas ou exames de final de ciclo. Avaliações focadas nos resultados de aprendizagem do decorar e colar, não fazem mais sentido, uma vez que o professor não é mais

a única fonte do saber. Há diferentes fontes que complementam e completam o que o professor ensina e que são comumente consultadas e exploradas pelos alunos.

A avaliação é hoje percebida como um processo contínuo de aprendizagem que também envolve os conhecimentos trazidos pelo aluno em sua bagagem sociocultural. Desta forma, o professor ao avaliar não pode se prender apenas ao que ensinou, mas às contribuições e experiências de aprendizagem do

próprio aluno, visto que o aluno é também o protagonista do processo educacional. Portanto, o professor deve validar o quanto o aluno trouxe e incorporou de conhecimentos durante o processo de ensino e de aprendizagem ao longo do tempo.

Saber avaliar é o que define o sucesso do processo educativo. É por meio dela que o professor constata se os objetivos propostos foram adequadamente obtidos, ou se há necessidade de reformulações, adaptações, acertos e de novos encaminhamentos.

Considerando-se que na atualidade teremos vários cursos e disciplinas sendo realizadas também de modo semipresencial ou híbrido, ou ainda virtual, cabe ao professor criar diferentes oportunidades e instrumentos para avaliar os alunos. Tarefas realizadas em pequenos grupos, fóruns de discussão síncronos ou assíncronos, apresentações em *webinars* podem ser usados como fontes de avaliação.

Um processo de avaliação mais completo que visa ser mais consistente e embasado em princípios educacionais e demandas, faz uso de três modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.

Avaliação diagnóstica

Avaliar tem um significado muito mais abrangente e complexo.



A avaliação diagnóstica é aquela que ocorre no início do processo educacional, visando identificar e levantar características de aprendizagem e necessidades específicas dos alunos. Ou seja, identificar quem são os alunos, quais são seus conhecimentos e competências prévios, além de suas características peculiares. As informações obtidas com a avaliação diagnóstica ajudam o professor a melhor “traçar” de antemão o perfil do aluno e, portanto, o que vai ensinar e como o fará. É o “retrato do aluno”, Além disso, ajuda o professor na tarefa de personalizar o ensino, o que atualmente é recomendado, já que cada aluno carrega diferentes bagagens, desejos, ansiedades e expectativas. Testes, questionários e entrevistas, entre outros, são métodos usados nesse tipo de avaliação.

Avaliação formativa

A avaliação formativa é a que se realiza durante o ciclo do processo de aprendizagem. Tem como objetivo estabelecer parâmetros vinculados ao percurso da aprendizagem, ou seja, à formação completa do aluno no desenrolar de um curso ou disciplina. Esse tipo de avaliação permite ao professor identificar áreas que precisam ser reforçadas, abordagens que precisam ser revistas, reformulações a serem feitas. A avaliação formativa possibilita a tomada de decisões, rearranjos e correções por parte do professor para assegurar a efetividade e eficácia do processo educativo. Várias são as formas de se avaliar os conhecimentos obtidos ou já incorporados pelos alunos durante o processo. *Quizzes*, pequenas apresentações, provinhas são alguns métodos usados tanto em situações de ensino presencial quanto *online*.

Avaliação somativa

A terceira forma de avaliação é a somativa. Esta avaliação é aplicada no final de um curso ou disciplina para autenticar se os resultados dos objetivos propostos versos a aprendizagem esperada foram atingidos.

Constitui-se, portanto, de parâmetro para validar o que foi proposto no início do curso ou da disciplina e o fim

alcançado. Provas finais, exames e trabalhos de conclusão de curso são modelos deste tipo de avaliação.

A avaliação somativa é exigida e feita pelas próprias instituições educacionais para garantir que o aluno está apto a concluir um curso ou uma disciplina, antes de lhe conferir um grau, título ou certificado de conclusão.

As três modalidades de avaliação apresentadas não são necessariamente utilizadas em todos os contextos, sempre e por todos os professores. Porém quando

utilizadas adequadamente, permitem uma visão mais ampla tanto dos conhecimentos adquiridos pelos alunos quanto do processo de ensino

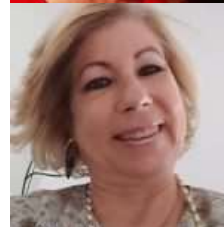
adotado pelo professor.

A avaliação tem importância tanto no processo de ensino quanto nos resultados de aprendizagem. É, portanto, uma das etapas relevantes do processo educacional que contribui para o êxito do ensino e da aprendizagem dos alunos. Devidamente planejada e aplicada com critérios permite que o processo educacional seja aprimorado em todas suas etapas e aspectos, quando assim se fizer necessário.

A avaliação tem importância tanto no processo de ensino quanto nos resultados de aprendizagem.



Rosângela Agnoletto é mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá.



Vera C. Queiroz é doutora em Educação pela Escola de Educação da Universidade de São Paulo e pesquisadora do CEST-USP.

Coordenador Acadêmico: Edison Spina

Este artigo resulta do trabalho de apuração e análise das autoras, não refletindo obrigatoriamente a opinião do CEST.